



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
MEDICINA INTENSIVA
PEDIÁTRICA
03 A 05 DE JULHO DE 2025
MINASCENTRO - Belo Horizonte - MG

3 a 5 de julho

Minascentro
Av. Augusto de Lima, 785 - Centro, Belo Horizonte - MG



Trabalhos Científicos

Título: Projeto De Reciclagem Hospitalar: Gerenciamento Sustentável De Resíduos Iniciais

Autores: ALICE GONÇALVES FORTI COSENZA FRANÇA (HOSPITAL VILA DA SERRA), ANADELLE EMILIA TEIXEIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA), HERALDO ROCHA VALLADAO (HOSPITAL VILA DA SERRA), TEREZA DIAS CARNEIRO (HOSPITAL VILA DA SERRA)

Resumo: Introdução: Com o crescente volume de resíduos hospitalares e a necessidade de uma gestão ambientalmente responsável, foi implantado em um hospital de médio porte um projeto piloto de reciclagem focado em três categorias específicas de resíduos: embalagens de seringas e gases e papéis fragmentados.
Objetivos: Reduzir a quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários e promover a cultura da separação e reaproveitamento de materiais, além de reduzir custos com coleta e destinação de resíduos hospitalares
Metodologia: O projeto teve início com um mapeamento dos pontos de geração de resíduos, seguido da instalação de coletores seletivos identificados por cores e placas informativas, além da realização de treinamentos com as equipes envolvidas. A principal meta era conscientizar os colaboradores sobre a importância da separação correta dos resíduos recicláveis e sua destinação adequada. Os resíduos passíveis de reciclagem foram encaminhados para cooperativas parceiras, previamente homologadas pela instituição.
Resultados: Nos primeiros três meses, foram observados resultados significativos, tanto em termos de volume de resíduos destinados à reciclagem quanto na redução dos resíduos descartados como comuns. No primeiro mês, mesmo com o início do processo de adaptação, já foi registrada uma redução de 5,2% no volume total de resíduos comuns gerados, reflexo direto da separação das embalagens plásticas de seringas e de papéis anteriormente descartados incorretamente. No segundo mês, observou-se um aumento de 11% no volume de resíduos recicláveis coletados em relação ao mês anterior. Esse crescimento foi atribuído à ampliação da cobertura do projeto para mais setores do hospital e à adoção de indicadores semanais de desempenho, que incentivaram a participação ativa dos colaboradores. Já no terceiro mês, com o sistema de triagem mais consolidado, verificou-se uma nova redução de 9,9% no volume de resíduos comuns, demonstrando que a separação adequada está se tornando parte da rotina institucional. Os materiais recicláveis passaram a ser melhor identificados e separados na origem, o que aumentou sua qualidade e valor para as cooperativas.
Conclusão: Além dos ganhos ambientais, o projeto também contribuiu para a redução de custos com o manejo de resíduos, pois os resíduos recicláveis não necessitam de tratamento especializado nem transporte para aterros sanitários, o que representa uma economia significativa a médio e longo prazo. Outro impacto positivo foi a valorização do trabalho das cooperativas recicladoras, que passaram a receber maior volume e melhor qualidade de material, fortalecendo a cadeia da reciclagem e gerando renda para dezenas de famílias. O projeto segue em expansão e novos grupos de resíduos estão sendo analisados para futura inclusão. A experiência pode servir como modelo para outras instituições da rede hospitalar, reforçando o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social.